



INTERNATIONAL CONFERENCE ON CHEMISTRY AND THE ENVIRONMENT

A *International Conference on Chemistry and the Environment* (ICCE 2015) realizou-se em Leipzig, de 20 a 24 de setembro de 2015, tendo contado com a participação ativa dos membros da *Division of Chemistry and the Environment*, (DCE) da EuCheMS. Estiveram presentes cerca de 450 participantes, provenientes da Alemanha (230), Bélgica (44), Espanha (18), República Checa (15), Suíça (15), França (13), Portugal (13), entre outros. Esta conferência realiza-se a cada dois anos e a próxima, o ICCE 2017, terá lugar em Oslo, entre os dias 18 e 22 de junho de 2017.



Division of Chemistry and the Environment – Reunião anual em Leipzig

Durante o ICCE 2015, realizou-se a reunião anual dos delegados da DCE, que contou com a presença do Presidente da EuCheMS, David Cole-Hamilton, e onde foram discutidos, entre outros, assuntos relacionados com a organização do ICCE 2017, com a participação da DCE no 6th EuCheMS Chemistry Congress e com a revista oficial da DCE, *Environmental Science and Pollution Research* (ESPR), cujo fator de impacto tem vindo a subir, sendo atualmente classificada como Q1. O Editor da ESPR, Philippe Garrigues, é o atual delegado francês. À semelhança do que sucedeu em anteriores edições de ICCEs, está atualmente em preparação um número especial da revista, contendo artigos completos sobre alguns dos trabalhos apresentados no ICCE 2015.

Ana Maria Carreira Lopes

1.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE DE CABO VERDE

A Universidade de Cabo Verde organizou o 1.º Congresso Internacional de Química, sob o tema "A Sociedade e o Desenvolvimento Sustentável: o papel da Química", que



ocorreu de 12 a 14 de Novembro de 2015 no Campo do Palmarejo, na cidade da Praia. O congresso, em português, nas variantes Europeia e Brasileira, contou com a participação de docentes e investigadores do Brasil, Moçambique, Portugal e Cabo Verde. Teve uma participação média diária de cerca de 70 pessoas (Figura 1), nas quais se incluem, além dos docentes e investigadores estrangeiros inscritos no congresso, os docentes, investigadores e alunos da própria universidade e também docentes dos ensinos básico e secundário.



Figura 1 – Aspeto geral da assistência na sessão de abertura do 1.º Congresso Internacional de Química da Universidade de Cabo Verde

A sessão solene de abertura ocorreu no dia 12 de Novembro e contou com a presença da Reitora da Universidade de Cabo Verde (Professora Doutora Judite Medina do Nascimento), do Presidente do Departamento de Ciências e Tecnologia da Universidade de Cabo Verde (Mestre Jorge Tavares) e do Ministro do Ensino Superior, Ciência e Inovação (Doutor António Correia e Silva) (Figura 2).



Figura 2 – Momento do discurso do Ministro do Ensino Superior, Ciência e Inovação na sessão de abertura com a presença da Magnífica Reitora da Universidade de Cabo Verde e do Presidente do Departamento de Ciências e Tecnologia da Universidade de Cabo Verde

Sendo a Universidade de Cabo Verde uma instituição ainda muito jovem, tendo sido formalmente criada em 2006, a maioria das comunicações apresentadas pelos docentes e investigadores da Universidade de Cabo Verde, centraram-se nos trabalhos desenvolvidos no âmbito dos respetivos cursos de mestrado e de doutoramento, mostrando uma

diversidade de interesses e de áreas de investigação. Neste congresso abordaram-se os seguintes domínios: desafios da sustentabilidade ambiental, desenvolvimento industrial, ensino e investigação, novas tecnologias, saúde e segurança alimentar. É de realçar a forte ligação de muitos dos temas com a realidade e os problemas de Cabo Verde. Citam-se a título de exemplo, a plenária sobre a avaliação das propriedades larvicidas, de óleos essenciais extraídos de plantas oriundas tanto de Portugal como de Cabo Verde, sobre o principal vetor da dengue (*Aedes aegypti* Linnaeus, 1762); as comunicações orais sobre a caracterização centesimal e microbiológica do queijo tipo coalho de Cabo Verde com o objetivo da sua valorização comercial, a promoção das pequenas atividades artesanais, e o estudo da poeira mineral oriunda do deserto do Sara presente na atmosfera do arquipélago de Cabo Verde, com vista a avaliar o impacto potencial do aerossol atmosférico sobre a saúde da população de Cabo Verde; ou ainda a comunicação em painel sobre o nível de poluentes na atmosfera da cidade de São Filipe, na ilha do Fogo, durante a atividade do vulcão do Fogo em 2014.

Um dos objetivos do congresso era *contribuir para o fortalecimento da investigação aplicada e desenvolvimento do ensino na área de Química em Cabo Verde* o que cremos foi plenamente conseguido. Do ponto de vista da história da Química em português este foi um congresso marcante, não só por ser o primeiro congresso internacional de Química realizado em Cabo Verde, mas porque conseguiu congregiar investigadores provenientes de países pertencentes à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), mostrou que é possível realizar congressos científicos em que a língua oficial é o português e que Cabo Verde tem uma posição geográfica privilegiada, podendo servir de ponte e de traço de união entre os povos da CPLP de três continentes: África, América e Europa. Todos os conferencistas presentes elogiaram a organização exemplar do congresso, com um realce especial pelo trabalho desenvolvido pela Doutora Sandra Freire que foi o pilar de toda a organização, e fizeram votos que este tenha sido o primeiro de muitos congressos envolvendo os químicos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Diara Rocha e Clara Magalhães

OLIMPIADAS DE QUÍMICA JÚNIOR – UNIVERSIDADE DO MINHO

O Departamento de Química da Universidade do Minho e a Sociedade Portuguesa de Química organizaram no dia 9 de abril de 2016 as “Olimpíadas de Química Júnior”. O evento pretende dinamizar o estudo e ensino da Química nas escolas básicas, despertar interesse por esta ciência, cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os alunos dos 8.º e 9.º anos e, também, aproximar as escolas básicas e as universidades. Estiveram envolvidas na organização as professoras Manuela Raposo, Susana Costa, Maria José Medeiros, Manuela Silva e Sílvia Lima, tendo participado 30 equipas de três alunos de diferentes escolas da região. Foi efetuada uma prova teórica com questões sobre imagens, filmes e/ou animações projetadas e uma prova laboratorial com questões baseadas na observação de montagens expe-

rimentais. As provas decorreram no anfiteatro da Escola de Ciências e nos laboratórios do Departamento de Química.



Medalha de ouro: Colégio D. Diogo de Sousa, Braga. Os alunos Luís Guilherme Carvalho de Sousa da Quinta e Costa, Nuno Afonso Anjo Pereira e Rui Pedro Esteves Vasques Correia de Oliveira acompanhados pelas Professoras Maria Teresa de Almeida Rodrigues Rocha e Sofia Alexandra Sousa Rodrigues.



Medalha de prata: Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Júlio Brandão, Vila Nova de Famalicão. Os alunos Beatriz Ferreira Pereira, Afonso Oliveira Magalhães e André Costa Lima acompanhados pela Professora Maria de Fátima da Silva Ferreira.



Medalha de bronze: Externato Delfim Ferreira, Riba de Ave. Os alunos Marco António Leal Oliveira Ribeiro, Maria Inês Lemos Sampaio e Gonçalo Vaz Vieira de Castro acompanhados pelos Professores Carlos Folhadel Simões e José Leão.

**A comissão organizadora
Manuela Raposo, Susana Costa, Sílvia Lima,
Manuela Silva e Maria José Medeiros**

GRUPO DE HISTÓRIA DA SPQ – ALGUMAS NOTÍCIAS

O *Working Party for the History of Chemistry* reuniu em 11 de Setembro de 2015, na Universidade de Aveiro, durante a *10th International Conference on the History of Chemistry*. Salientam-se algumas informações importantes:

– O novo *website* do *Working Party* encontra-se em:
<http://www.euchems.eu/divisions/history-of-chemistry-2/>

Pretende-se fazer ligação a cada uma das sociedades nacionais, em particular a cada grupo, se possível.

– O *EuChemS Survey: History of Science in Europe*, 2015 está a ser elaborado por Ignacio Suay-Mattallana com informação reunida junto de delegados nacionais, tendo-se produzido uma primeira versão ainda não finalizada.

– A escolha do local da próxima conferência – 11IHC – recaiu sobre Trondheim, na Noruega, em 2017.

– O *EuCheMS Executive committee* está a considerar desenvolver um programa de *European Landmarks of Chemistry*, e pretende associar o *Working Party for History of Chemistry*. Pediu-se indicação sobre a existência de eventuais programas específicos existentes em cada uma das sociedades nacionais (por exemplo: *lists of places/people honored yet, leaflet published...*) e como funcionam (*process of selection, type of output and outreach...*).

– Celebram-se, em 2016, os 250 anos de John Dalton.

– Próximas conferências:

7th International Conference of the European Society for the History of Science, Praga, República Checa, 22-24 Setembro de 2016

<http://www.7eshs2016.cz> | <http://www.7eshs2016.cz/call-forpapers/>

ICOHTEC Symposium 2016: Porto, Portugal, 26-30 Julho de 2016

<http://icohtec2016.cihuct.org/>

Isabel Malaquias

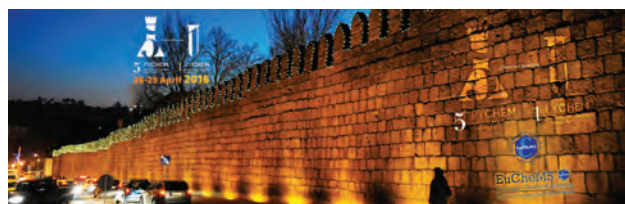
INQUÉRITO SPQ – “A QUÍMICA EM PORTUGAL”

A Sociedade Portuguesa de Química está a elaborar um estudo visando a caracterização do Químico Português. O estudo versa cidadãos portugueses que tenham concluído com sucesso um curso que confira grau (nível superior a 3) em Química, Engenharia Química, Bioquímica e áreas afins; ou cidadãos estrangeiros, com igual formação, que exerçam atividade profissional em Portugal na área da Química.

Uma vez que não existem dados estatísticos oficiais, que relacionem a formação académica com a função desempenhada a nível profissional, a SPQ vem por este meio propor aos Químicos que partilhem informação sobre a sua situação académica e profissional por meio do preenchimento

de um inquérito on-line, que está disponível no sítio inquerito.spq.pt.

A SPQ muito lhe agradece se puder dispensar 5 minutos do seu tempo e preencher o inquérito. Estes dados podem ser relevantes na proposta, pela SPQ, de orientações sobre o futuro da Química em Portugal.

5TH PORTUGUESE YOUNG CHEMISTS MEETING (5TH PYCHEM) & 1ST EUROPEAN YOUNG CHEMISTS MEETING (1ST EYCHEM)

O *5th Portuguese Young Chemists Meeting* (5th PYCheM) e o *1st European Young Chemists Meeting* (1st EYCheM), cuja organização esteve a cargo do Grupo de Químicos Jovens (GQJ) da Sociedade Portuguesa de Química (SPQ), do Grupo de Investigação 3B's (Biomateriais, Biodegradáveis & Biomiméticos) e do Departamento de Química da Universidade do Minho, decorreu no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, de 26 a 29 de abril de 2016.

À semelhança dos PYCheMs precedentes, que decorreram por respetiva ordem cronológica em Lisboa, Aveiro, Porto e Coimbra, o 5th PYCheM teve como principal objetivo privilegiar a divulgação do trabalho científico em diversas áreas da Química (Orgânica, Inorgânica, Analítica, Eletroquímica, etc.) e da interface da Química com outras áreas científicas (Biologia, Física, Medicina, Nanotecnologia, etc.). No entanto, é de salientar que este evento abraçou um novo desafio, contando com a realização pioneira e em paralelo do 1st EYCheM que se apresentou como uma oportunidade única e incontornável para promover a discussão científica, interação e colaboração entre os jovens químicos nacionais e cientistas provenientes de toda a Europa.

O evento incluiu 6 lições plenárias e 10 comunicações orais convidadas (3 das quais no âmbito do simpósio subordinado ao tema “*Chemical strategies for the modifica-*



Durante as lições plenárias/apresentações orais

tion of natural-origin materials” patrocinado pelo projeto CHEM2NATURE (H2020-Twinning-2015 project), assim como 47 comunicações orais e 177 em painel. O evento contou com mais de 210 participantes a desempenhar a sua atividade científica/profissional em Portugal assim como em outros países europeus (Alemanha, Áustria, Croácia, Espanha, Finlândia, França, Polónia, Roménia, Suécia, etc.) e mesmo mundiais (Argentina, Brasil, Colômbia, Estados Unidos da América, etc.), que nos presentearam com excelentes comunicações orais e em painel. De entre todos os participantes do evento, é de enaltecer a participação ativa e massiva de jovens químicos e Investigadores a realizarem trabalhos de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento, assim como de inúmeras empresas.

As apresentações orais incidiram sobre as diferentes áreas da Química, nomeadamente: Química Orgânica, Química Inorgânica, Química Verde, Química dos Produtos Naturais, Química Medicinal, Bioquímica, Química Analítica, Química Física, Química dos Materiais, Eletroquímica, entre outras.



Durante o passeio pela cidade de Guimarães

As lições plenárias tiveram um cariz mais tutorial e incidiram sobre temas transversais às mais variadas áreas da Química e da interface da Química com outras áreas científicas igualmente relevantes e foram proferidas por cientistas seniores de renome e de reconhecido mérito pela comunidade científica, como sendo o Prof. Dr. Ei-ichi Negishi (Purdue University, USA) laureado com o Prémio Nobel da Química em 2010, Prof. Dr. Buddy Ratner (University of Washington, USA), Prof. Dr. Martyn Poliakoff (The University of Nottingham, UK), Prof. Dr. Peter H. Seeberger (Max Planck Institute of Colloids and Interfaces, DE), Prof. Dr. Nuno Maulide (University of Vienna, AT), e o Prof. Dr. Hélder Santos (University of Helsinki, FI). As lições convidadas foram igualmente proferidas por cientistas nacionais e internacionais que em muito nos honraram com a sua presença e que contribuíram para a divulgação ativa da Química e para desmistificar a visão estereotipada e deturpada que muitos jovens ainda tem da mesma.

Durante o 5th PYCheM e 1st EYCheM foram atribuídos 2 prémios, patrocinados pela Norleq, para a melhor apresentação oral e melhor poster de entre os jovens Investigado-

res presentes no evento. O prémio de melhor comunicação oral foi atribuído a **Noelia Guldreis** (Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) – Braga) com a apresentação intitulada “*Iron oxide Nanoparticles with Glucosamine-Modified Coating for Highly Efficient Labelling of Mesenchymal Stem Cells*” e o premiado para melhor poster foi **João Avó** (REQUIMTE/LAQV – Lisboa) com o trabalho intitulado “*Photoresponsive Ionic Liquids*”.

O 5th PYCheM e 1st EYCheM contou ainda com uma sessão especial intitulada “*Challenges and Opportunities for Better Partnership Between Academy and Industry*”, que teve como moderador o Prof. Dr. Artur Silva (Universidade de Aveiro) e como intervenientes elementos associados à academia e indústria, e cujo objetivo primordial foi promover uma discussão aberta e salutar (academia vs. indústria) em que diferentes pontos de vista foram apresentados com o intuito de identificar os principais desafios, obstáculos e melhorar e/ou promover a transferência de conhecimento e *know-how* da academia para a indústria, tendo a Química como pano de fundo.

A Comissão Organizadora do 5th PYCheM e 1st EYCheM enaltece e agradece a presença e o envolvimento ativo de toda a comunidade científica nacional e internacional no evento, que em muito nos honraram pela excelência das apresentações e discussões científicas proporcionadas, assim como a todos os patrocinadores pelo contributo fulcral para que este evento tivesse lugar. Estamos em crer que este evento foi um sucesso e que, com certeza, estimulará o interesse crescente dos jovens investigadores nacionais e internacionais para com a Química e suas implicações diretas no nosso dia-a-dia.



Sessão de encerramento

O 6th PYCheM terá lugar na cidade de Lisboa, em 2018, perspectivando-se que o mesmo seja também um êxito e que se institua, cada vez mais, como um fórum de discussão singular, incontornável e que fomenta o interesse e a paixão da comunidade científica pela Química no panorama nacional e internacional.

A Comissão Organizadora
João Borges, Catarina Custódio, Ana Rita Araújo e
Sara Amorim

SIMPÓSIO DOS 80 ANOS DE MALCOLM L. H. GREEN

A influência de Oxford no pensar e fazer a Química em Portugal durante a segunda metade do século XX é soberbamente reconhecida [1,2]. No que respeita à Química Inorgânica e Química-Física, a construção do que se veio a denominar de “Escola de Química de Oxford” teve na sua génese o Professor Fraústo da Silva (Instituto Superior Técnico, IST) e três docentes do Inorganic Chemistry Laboratory (ICL), Universidade de Oxford, nomeadamente Lionel Staveley, Robert J. P. Williams e Malcolm L. H. Green. Este último foi, em grande parte, o impulsionador da Química Organometálica no nosso país ao receber e educar no seu grupo o falecido Professor Alberto Romão Dias, então um jovem assistente de Química no IST. Findo o seu doutoramento em 1970, Romão Dias regressa a Portugal e inicia uma colaboração com Malcolm Green, tendo assim origem um movimento notável de intercâmbio de investigadores que perdurou cerca de quatro décadas. O desenvolvimento da Química Organometálica no nosso país está bem patente na publicação de um número especial do *Journal of Organometallic Chemistry* em 2001 (ver volume 632), que celebrou o sexagésimo aniversário de Romão Dias e é exclusivamente constituído por artigos de grupos de investigação portugueses. O culminar da relação IST-Oxford deu-se em 1996 com a atribuição do título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Técnica de Lisboa aos três docentes britânicos.

No dia 14 de Maio de 2016, celebrou-se no ICL o 80.º aniversário do Professor Malcolm L. H. Green FRS. Oriundos dos quatro cantos do mundo, cerca de 100 ex-membros do grupo de Green homenagearam aquele que é um dos maiores vultos da Química Inorgânica e Organometálica da nossa geração. Este impressionante número revela que, para além da sua excelência científica, Malcolm Green criou laços afectivos duradouros com todos os que passaram pelo seu Laboratório. Os autores desta nota estiveram presentes representando assim a memorável ligação deste grupo a Portugal. As 15 apresentações do Simpósio versaram sobre uma grande variedade de temas, desde as contribuições fundamentais para a Química Organometálica com origem no grupo de Green (e.g. reacções reversíveis de eliminação de hidrogénio α e β em ligações metal-alquilo, activação C-H em hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos com metais de transição, ligações C-H “agósticas” e a origem deste termo, química de metais zero-valentes da esquerda do bloco-d pela técnica de MVS, mecanismo da polimerização de Ziegler-Natta de polimerização de olefinas), passando por assuntos relacionados com química verde até a métodos para a destruição de armas químicas na Síria. Este simpósio serviu como tal para relembrar que o legado de Malcolm Green estende-se bastante para além da Química Organometálica. De facto, a partir da década de 90, o seu grupo iniciou actividade nos campos da catálise heterogénea e na química de materiais de carbono, rapidamente impondo-se na cena mundial. Compreende-se assim que, em quatro décadas de actividade, o número de doutorados formados por Malcolm Green tenha excedido largamente a centena, a que se juntam inúmeros colaboradores pós-dou-

torados que com ele completaram a sua formação científica. Muitos destes doutores singraram no meio académico, industrial e empresarial tornando-se também eles líderes globais nas suas áreas profissionais. De referir ainda que à realização deste Simpósio se juntará também, em breve, um número especial da revista *Polyhedron*.



(foto: Karl Harrison)

Da nossa parte, queremos deixar aqui um agradecimento muito especial pela dedicação demonstrada pelo Prof. Malcolm Green tanto a Portugal como à Química em geral. Estamos certos que muitos dos portugueses que pertenceram a esta grande família, ou que com ele privaram, se nos juntarão num grande bem-haja a este memorável e inspirador académico britânico.

[1] M.L.H. Green, R.J.P. Williams, *Inorg. Chim. Acta* **356** (2003) 6-7

[2] J. Calado, *Rev. Port. Química* **25** (1983) 115-117

Pedro M. F. J. Costa,^{1,2} Teresa Avilés,³ Pedro T. Gomes,⁴ M. Helena Garcia⁵

¹ King Abdullah University of Science and Technology, Physical Science and Engineering Division, 23955-6900 Thuwal, Saudi Arabia

² Universidade de Aveiro, Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica

³ Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências e Tecnologia, LAQV, REQUIMTE, Departamento de Química

⁴ Universidade de Lisboa, Instituto Superior Técnico, Departamento de Engenharia Química, Centro de Química Estrutural

⁵ Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências, Departamento de Química e Bioquímica, Centro de Química Estrutural-FCUL

10.º ENCONTRO NACIONAL DE CATÁLISE E MATERIAIS POROSOS (10ENCMP)

Decorreu de 19 a 20 de Maio, no Instituto Superior Técnico em Lisboa, o 10.º Encontro Nacional de Catálise e Materiais Porosos, organizado conjuntamente pelo Instituto Superior Técnico e pela Divisão de Catálise e Materiais Porosos (DCMP) da Sociedade Portuguesa de Química (SPQ). O encontro decorreu num ambiente muito agradável

vel e imbuído do espírito de intercâmbio de conhecimento dos encontros anteriores.

Esta edição contou com a presença de mais de 100 investigadores, na sua maioria jovens investigadores e estudantes, o que realça bem o carácter aglutinador dos encontros da DCMP e o papel que estes eventos poderão ter para promover o intercâmbio de conhecimento entre investigadores, formar os jovens estudantes, e ainda potenciar novas colaborações. Foram submetidos setenta e sete resumos, diversificados pelas áreas da catálise heterogénea, homogénea, fotocatalise; síntese, preparação e fabrico de novos materiais porosos; métodos de caracterização de materiais catalíticos e porosos; materiais porosos para energia e ambiente e aplicações medicinais e farmacológicas. Destes trabalhos, vinte foram apresentados oralmente e os restantes em duas sessões de posters que tiveram lugar no Museu Décio Thadeu, integrado nos Museus de Geociências do IST. O encontro contou ainda com cinco comunicações orais convidadas e duas conferências plenárias, uma das quais apresentada pelo Prof. Avelino Corma,



Cerimónia de abertura do 10ENCAMP (em cima à esquerda), entrega do Prémio Luso-Espanhol de Química 2015 ao Prof. Avelino Corma (em cima à direita), sessão de posters no Museu Décio Thadeu (em baixo à esquerda) e entrega do Prémio Fernando Ramôa Ribeiro 2016 ao Dr. Adrián Silva (em baixo à direita), entregue pelo sobrinho do Prof. Ramôa Ribeiro, Dr. João Ramôa Ribeiro Correia.

um dos vencedores do Prémio Luso-Espanhol de Química atribuído no ano de 2015 pela SPQ. A cerimónia de entrega do prémio foi feita pela Presidente da SPQ. Contámos ainda com uma comunicação oral proferida pelo vencedor do Prémio Ramôa Ribeiro 2016, o Dr. Adrián Silva (FEUP). Este prémio foi instituído este ano, e passará a ser atribuído a cada Encontro da DCMP a um investigador com menos de 40 anos que, pela obra científica produzida em Portugal, tenha contribuído significativamente para o avanço da catálise e materiais porosos, em qualquer das suas áreas de intervenção.

Durante a assembleia da DCMP que se realizou durante o Encontro, foi eleito o novo presidente da DCMP, que para o biénio 2016-2018 ficará a cargo do colega Helder Gomes do Instituto Politécnico de Bragança. Foram ainda decididas as representações nacionais nas diversas sociedades de catálise: Iberoamericana (FISOCAT), Europeia (EFCATS); a Federação Europeia de Associações de Zeólitos (FEZA); e a Associação Internacional de Sociedades de Catálise (IACS). Ficou ainda decidido que a DCMP e a SPQ na próxima assembleia geral da FISOCAT a decorrer em Setembro no Uruguai, iriam propor Portugal para sede do XXVI Congresso Iberoamericano de Catálise em 2018, que será organizado em Coimbra.

A comissão organizadora agradece o empenho por parte da Comissão Científica na preparação do programa e o esforço do comité organizador local, bem como do Leonardo Mendes e da Cristina Campos da SPQ. Gostaríamos ainda de expressar a nossa gratidão aos patrocinadores que apoiaram o evento (LaborSpirit, CUF, Qlabo, IBEROL, Izasa Scientific, Paralab, Enzymatic, CGD e BPI).

Para terminar, o nosso agradecimento a todos os participantes, cuja presença e contribuições científicas fizeram deste encontro um evento memorável.

A comissão Organizadora
Filipa Ribeiro, Carlos Baleizão, Auguste Fernandes

